

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 2. Visitas Espíritas entre pessoas vivas

417. Podem Espíritos encarnados reunir-se em certo número e formar assembleias?

R. “Sem dúvida alguma. Os laços, antigos ou recentes, da amizade costumam reunir desse modo diversos Espíritos, que se sentem felizes de estar juntos.”

Pelo termo antigos se devem entender os laços de amizade contraída em existências anteriores. Ao despertar, guardamos intuição das idéias que haurimos nesses colóquios, mas ficamos na ignorância da fonte donde promanaram.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0417).

Livro 9

Capítulo 417 – Assembleia de Espíritos encarnados

00417 / LE

Aos Espíritos, por estarem encarnados, nada impede de formarem assembléias no mundo espiritual, no percurso do sono. Isso acontece sempre. São almas afins que se reúnem para trocar idéias. Assim os bons, assim os maus, dentre os quais existem os retardatários, que faltam muitas vezes aos compromissos, e que sempre são chamados aos deveres.

Podemos observar que, em muitos casos, como ao lermos um livro de ensinamentos elevados é difícil de ser entendido, conseguimos, com muita facilidade, absorver seu conteúdo. Nesses casos, é porque fizemos, certamente, parte de uma dessas assembléias no mundo espiritual durante o sono, onde estudamos esses conceitos elevados da vida. As leis naturais são, nesses ambientes, mais fáceis de serem compreendidas.

Formam-se assembléias em todos os lugares no universo de Deus. Todos que se encontram estão em busca de mais entendimento, porque a sabedoria é necessária para que o amor se assente no íntimo da alma e faça parte dela para a eternidade.

Quantos espiritualistas se reúnem na Terra para orar e compreender melhor a vontade de Deus!? São muitos, e cada assembléia tem caminhos diferentes, mas, com o mesmo objetivo de iluminar-se. Pois bem, quando no processo do sono, eles tornam a se reunir, continuando os estudos e as orações, e é no plano da realidade que eles aprendem com mais profundidade o que desejam.

Os anjos também se reúnem para tomar algumas decisões, de modo que as suas experiências se alargam, procurando cada vez mais acertar nas linhas da justiça e nos esplendores do amor.

Não percamos, pois, a paciência, quando não entendermos certos assuntos que devem ser resolvidos; todo erro passa como toda mentira; somente a verdade ficará de pé, para nos dizer: “Eu sou a luz”.

Na Terra e na sua atmosfera há somente um mestre, dentre todos os outros: Jesus Cristo. Tudo o que vem de Deus para a humanidade passa por Ele. Para que se possa entender, Ele é o coordenador das nossas necessidades espirituais. Até mesmo os raios do sol, o ar, as águas e as plantas têm Suas bênçãos.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

Em todo sistema de assembléias, onde a verdade e a sinceridade são o tema, a resposta não deixa de aparecer nos moldes dos sentimentos, pois é constituindo assembléias nobres que formamos as nossas convicções elevadas. Se não queremos nos reunir no mundo espiritual com Espíritos inferiores, esqueçamos a inferioridade no plano da matéria, procuremos livrarnos dela nas nossas conversações e nas nossas diretrizes de cada minuto. Somente colhemos o que plantamos e nos reunimos sempre com os nossos iguais, seja na Terra, seja no céu; entretanto, existe a misericórdia, que muitas vezes nos leva aonde não fazemos jus, para aprendermos a merecer. Isso ocorre de vez em quando.

Jesus desceu dos altiplanos da Vida Maior por amor à humanidade, deixando transparecer na visibilidade de tudo a misericórdia de Deus. Reuniu Seus discípulos, entregando-lhes o Evangelho, para que esse pudesse se multiplicar, formando assembléias por toda parte e irradiando a paz para todas as nações. E até hoje essas assembléias se multiplicam por todo o mundo, de modo que no amanhã possamos registrar o céu, não mais fora de nós, mas dentro dos nossos corações. Eis aí a verdadeira felicidade.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 417, Assembleia de Espíritos encarnados.
– questão 0417, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.